

JORNAL DE TURISMO

Márcio Menasce/Embratur



A Rocinha é uma das comunidades retratadas no filme

Turismo que transforma comunidades do Rio de Janeiro

O episódio do minidocumentário Turismo Transforma: Favelas do Rio de Janeiro reforça a consolidação do turismo de base comunitária como narrativa relevante na promoção internacional do país. A produção percorre seis comunidades — Vidigal, Rocinha, Santa Marta, Providência, Mangueira e Chapéu Mangueira — apresentando experiências de cultura, gastronomia e empreendedorismo conduzidas por moradores locais. A proposta valoriza o protagonismo das comunidades e amplia a visibilidade de um turismo mais autêntico, alinhado à demanda global por vivências culturais e sociais com impacto positivo nos territórios visitados. O lançamento oficial do episódio aconteceu nesta segunda-feira (23), no Rio de Janeiro.

Impacto local

Experiências conduzidas por moradores fortalecem a economia local, gerando renda. O modelo contribui para reposicionar a imagem do Brasil ao associar o destino à diversidade cultural e à inovação social. A iniciativa da Embratur tem foco no turismo de base comunitária. Há muito mais a ser feito pelas e para as comunidades, mas o turismo pode ser um vetor de desenvolvimento e autoestima por meio da inclusão produtiva no setor.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Setor registra melhor início de ano da série histórica

Aviação segue em alta no Brasil

A aviação brasileira começou 2026 com o melhor primeiro bimestre da série histórica, somando 22,9 milhões de passageiros, alta de 10,1% sobre o mesmo período do ano passado. O avanço significativo confirma o papel do transporte aéreo como indicador do dinamismo econômico e do turismo doméstico, especialmente em um país de dimensões continentais como o Brasil. O fluxo internacional também contribuiu, com 5,7 milhões de viajantes e crescimento de 14,9%, reforçando a retomada da conectividade e da demanda por viagens ao país.

Conectividade impulsiona turismo

O crescimento do fluxo aéreo no Brasil reforça a aviação como infraestrutura estratégica para o turismo nacional. O aumento da mobilidade amplia o alcance dos destinos e fortalece viagens de lazer e negócios. O recorde no início do ano indica demanda consistente e o começo de uma maior integração entre as regiões, fator decisivo para sustentar a expansão do setor ao longo de 2026.

POR
SÉRGIO NERY

Conectar

Lançada nesta terça-feira (24), a Agenda Conectar é uma iniciativa do MPor e do MDIC para ampliar a conectividade aérea e reduzir custos operacionais. A meta é estimular novas rotas, adicionar mais cidades à malha aérea e criar ambiente mais favorável a investimentos, com efeitos diretos sobre o turismo.

Sinergia

A agenda interministerial pode potencializar o resultado recorde do primeiro bimestre, quando a aviação movimentou 22,9 milhões de pessoas. Mais conectividade amplia o regionalização do setor, sobretudo em regiões menos turísticas que dependem do transporte aéreo para integrar economias locais.

Proteção

O MPor amplia ações de promoção do protagonismo feminino e de combate à violência no setor de aviação, com a campanha “Assédio Não Decola”. A agenda busca fortalecer ambientes mais seguros e inclusivos na infraestrutura aeroportuária, alinhando o setor a práticas de diversidade e acolhimento.

MICE

A América Latina sediará, pela primeira vez, a *International Conference on Medical Image Computing and Computer-Assisted Intervention*, um dos principais congressos de tecnologia aplicada à saúde. A edição de 2028 será em São Paulo e reunirá mais de 2 mil participantes, reforçando o papel do MICE na atração de turistas qualificados.

FNRH

A deputada federal Caroline De Toni apresentou projeto para derrubar a implementação Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital, alegando excesso regulatório e custos ao setor. O debate envolve adaptação, proteção de dados e o papel da padronização de informações para o planejamento do turismo.

Embate

Pelo visto, o tema ainda está em aberto, já que a obrigatoriedade da FNRH foi adiada por 60 dias pelo MTur para ajustes no cronograma. O movimento indica que a modernização do registro de hóspedes seguirá em discussão entre governo, Congresso e setor, diante de impactos operacionais e regulatórios.



Transporte público facilita acesso de turistas ao DF

Ônibus: mais acesso ao Aeroporto de Brasília

Transporte rodoviário reforça turismo e mobilidade no DF

Da Redação

O acesso ao Aeroporto Internacional de Brasília vem se consolidando como um fator estratégico para o turismo no Distrito Federal. Atualmente, o terminal é atendido por 19 linhas de ônibus que ligam o aeroporto a diferentes regiões administrativas, facilitando o deslocamento de moradores, trabalhadores do terminal e turistas que chegam à capital federal.

A Rodoviária do Plano Piloto, a Asa Sul e a Asa Norte concentram os principais fluxos e funcionam como polos de integração do sistema. A estrutura amplia a previsibilidade do deslocamento e contribui para uma experiência mais eficiente para o visitante, especialmente em um destino que recebe turistas a lazer, negócios e eventos.

Outro diferencial é a Integração Operacional e Temporal, que permite ao usuário utilizar mais de uma linha pagando apenas uma tarifa dentro do período de três horas. A medida reduz custos e amplia a capilaridade do transporte público, favorecendo o acesso de turistas hospedados em diferentes regiões da cidade.

Entre as linhas disponíveis, destaca-se a 102.6 (Circular Terminal Asa Sul – Aeroporto), com 339 viagens semanais, sendo 51 em dias úteis e 42 aos sábados e domingos, facilitando a conexão com outros modais, como o me-

trô. Já a linha 0.027, que atende o Park Way, recebeu reforço com três novas viagens pela manhã em dias úteis, ampliando a oferta em horários estratégicos.

Mobilidade

Para o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, a conectividade contribui para a experiência do visitante desde a chegada. “Garantir um transporte público acessível e eficiente no Aeroporto Internacional de Brasília é fundamental para fortalecer a mobilidade urbana e a experiência de quem chega à nossa cidade. Essa conexão facilita o deslocamento de moradores e visitantes, promove inclusão e contribui para o desenvolvimento do turismo e da economia local”, afirma.

Segundo o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, a mobilidade tem impacto econômico relevante.

“Um transporte público bem estruturado é essencial para fortalecer o turismo e impulsionar a economia do Distrito Federal. Facilitar o acesso ao aeroporto é também abrir portas para que mais pessoas conheçam Brasília e circulem pela cidade com mais autonomia”, explica.

Com rede integrada e monitoramento contínuo da Semob-DF, o transporte público amplia a acessibilidade ao aeroporto e fortalece a competitividade de Brasília como destino turístico.